

Editorial

Pandemia, arte e tecnologia: expografias virtuais

Pandemic, art and technology: virtual expographies

Pandemia, arte y tecnología: exposiciones virtuales

Nara Cristina dos Santos^I, Giselle Beiguelman^{II}

A COVID-19 desestabilizou a vida de todos, no mundo inteiro. Suspensos entre o aqui e agora do confinamento, onde e como fazer uma mostra de arte? Na Internet?

A discussão sobre como expor obras de Net Art e alternativas para exposições de obras de Arte Digital foi objeto de importantes reflexões de curadores e críticos, como Christiane Paul, Peter Weibel, Gustavo Romano e Patrick Lichty, entre outros, na primeira década dos 2000. No atual contexto pandêmico, essa reflexão tornou-se urgente. Contudo, é perceptível que esse debate, tão marcante naquela época, arrefeceu, conforme se consolidaram as redes sociais e espaços corporativos, como o *Google Arts and Culture*.

A atuação de artistas e curadores têm sido na maioria das vezes, improvisada, diante da urgência em encontrar soluções expográficas para ocupar o ambiente da Internet. Como pensar e propor uma "expografia para o virtual" (sem cair no lugar comum do catálogo, da sequência de imagens com fotos e, no máximo, apresentando vídeos ou registros de processos)? Como analisar e discutir diferentes plataformas de exibição e suas linguagens próprias, pensadas para o Facebook, Instagram e outras redes sociais? Quais seriam as estratégias de tempo e espaço para disponibilizar online uma exposição, suas obras e todo o trabalho de comunicação, de divulgação e de acesso que envolvem? E como, conseguir, nesses ambientes, mobilizar, cognitivamente, o público?

Por fim, como problematizar o campo da arte contemporânea, e não apenas o da arte computacional? O campo da cultura digital e não apenas o das plataformas em rede? O campo da tecnologia e seus impasses políticos e ideológicos? Essas são as perguntas que norteiam as publicações de autores dos cinco artigos, três ensaios, um deles visual, que integram este dossiê.

No artigo *Ex(S) Paços Críticos: Memória e Diálogos de uma Exposição Online*, Priscila Cunha Almeida Arantes e Marcus Bastos tratam de práticas menos convencionais que se desenvolvem na arte contemporânea durante a pandemia, desde a poesia sonora e a performance às artes da transmissão e mídias locativas, em projeto curatorial elaborado para o ambiente virtual do Paço das Artes.

Já em *Estrategias Curatoriales para Expografias Virtuales, cómo Pensar Alternativas por fuera de la Hipermediatización*, Mariel Szlifman sugere pensar expografias virtuais por meio de narrativas *transmedia* que possam expandir as práticas museográficas tradicionais.

Memento Mori: Museu Nacional e o Arquivo Sem Museu, de Giselle Beiguelman e Nathalia de Castro Lavigne, foca na hashtag #museunacionalvive para analisar o primeiro ano após incêndio no Museu Nacional no Rio de Janeiro e propõem um processo de remediação de arquivos como contraponto aos memoriais on e off-line.

No artigo *Curadoria Digital Urbana, Rebelião Monumental e a Disrupção das Narrativas Patrimoniais em Tempos de Isolamento*, Giovanna Graziosi Casimiro problematiza os ataques a monumentos que vêm ocorrendo no mundo todo e propõe pensar estratégias de curadoria digital urbana e a revisão patrimonial em curso.

Em *The Veridical Travel of the Truly Imaginary Plant Curatorial Approach and Underlying Ideas*, as autoras Annick Bureaud, Claudia Schnugg, Marta de Menezes, Robertina Šebjanič e Tatiana Kourochkina apresentam o projeto colaborativo *The Traveling Plant*. Nesse projeto, em que uma série de ações impactam o global ao dialogar com o local, transparece uma variedade de modos de fazer e de ver em uma rede distribuída virtual e fisicamente.

No ensaio, *Curadoria e Expografia: estratégias em ambiente online*, Nara Cristina Santos compartilha e discute o trabalho realizado em três exposições virtuais adaptadas às condições de exibição na Internet e nas mídias sociais, durante a pandemia em 2020.

Expografia Online: em busca do anti viewing room, de Giselle Beiguelman e Nara Cristina Santos, com participação de Andrey Koens, Carla de Albuquerque, Flora Belotti, Gabriela Romano López, Gustavo Pimenta, Heloisa Alexandre Cizeski, Juliana Monachesi, Laura Salerno, Renata Ursaia, Roberta Saldanha da Silva Berardo Gomes, Vinícius Lopacinski, é um ensaio resultante da atividade realizada no Programa de Pós-Graduação da FAU/USP, com a participação do PPGART/UFSM.

Finalmente, no ensaio visual *Emoções em [Trans]Formação*, Raul Dotto Rosa compartilha sua poética para pensar a transformação da face humana, a partir de fotografias digitais geradas em aplicativos de realidade aumentada e *deepfake*.

1- Nara Cristina Santos

Linha de pesquisa Arte e Tecnologia – PPGART/CAL/UFSM

<http://orcid.org/0000-0003-4968-2738>

naracris.sma@gmail.com

2- Giselle Beiguelman

Linha de pesquisa Projeto, Espaço e Cultura - PPGAU/FAU/USP

<https://orcid.org/0000-0003-4812-5972>

gbeiguelman@usp.br